Prefeitura e Atakarejo discutem intervenções para garantir fluidez no trânsito com a chegada da nova loja da rede

Date : 13-04-2023

A implantação de uma unidade da rede Atakarejo no terreno da antiga AABB, entre a Avenida Olívia Flores e a Rosa Cruz, resultará em grande alteração no tráfego de veículos naquela área, em especial na Rosa Cruz. E a adaptação estrutural na área é uma das condicionantes para que o empreendimento seja aprovado.

Para discutir esses ajustes, a Secretaria de Infraestrutura Urbana (Seinfra), órgão responsável pela liberação do alvará para a construção, recebeu representantes da empresa, na tarde de ontem (12). Da reunião, participaram o secretário da Seinfra, Jackson Yoshiura; os gerentes de licenciamento e de projetos do Atakarejo, Luiz Paulo Oliveira e Paulo Gama, respectivamente; o coordenador de Trânsito da Secretaria de e Mobilidade Urbana (Semob), Tiago Barros, e assessores das duas secretarias.

O supermercado será construído na área do antigo clube da AABB, no cruzamento das avenidas Rosa Cruz e Olívia Flores. A estrutura prevê uma área construída de 13.390 metros quadrados e 250 vagas de estacionamento, totalizando um espaço de 14.500 metros quadrados. Com investimento de mais de R$ 70 milhões, o empreendimento deve gerar 700 vagas de empregos diretos e 1.500 indiretos.

Segundo o secretário Jackson Yoshiura, o Atakarejo já vinha realizando tratativas com a Seinfra para elaborar o projeto da loja de Vitória da Conquista acordo com o Código Municipal de Obras, por isso há poucas pendências para ajustes. A previsão é que em cerca de 15 dias, seja liberada a licença ambiental e emitido o alvará provisório da obra.

O titular da Seinfra explicou que a empresa fará as modificações necessárias na Rosa Cruz, desde a rótula na altura do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima, até o encontro com a Avenida Presidente Vargas. Segundo Jackson, as intervenções vão permitir maior fluidez do que se registra hoje na vida e assegurar o tráfego dos veículos de cargas da empresa, sem comprometer o trânsito normal na Rosa Cruz.

"Desde o início da Rosa Cruz, a obra que será realizada vai garantir que por toda a avenida dois veículos possam passar ao mesmo tempo, sem gargalos. E no trecho a partir da AABB, onde será construída a loja, na parte que será mais impactada pelo empreendimento, as intervenções visarão permitir que os veículos que abastecerão a unidade possam chegar e sair sem qualquer comprometimento do tráfego de outros veículos", esclareceu Jackson.

O secretário explicou que a empresa está seguindo todas as determinações da legislação

municipal e que nas próximas semanas será detalhado exatamente o que será feito em termos de modificação na estrutura viária da área. "Os veículos que abastecerão a loja chegarão à Rosa Cruz pela Avenida Presidente Vargas, vindo pelo Anel Viário, e não circularão nas ruas do bairro, entrarão e sairão pelo mesmo lugar e manobrarão dentro do pátio, que foi dimensionado com essa exigência da Prefeitura", complementou Jackson.

Luiz Paulo Oliveira, do Atakarejo, e Jackson Yoshiura analisam as alternativas

Os impactos do supermercado no trânsito na região também estão sendo avaliados. “É um empreendimento que atrai tráfego, então a gente avalia todas as possibilidades e medidas mitigatórias a serem implantadas a fim de minimizar os conflitos que vão ter no local. É uma via que já tem fluxo intenso, tanto na Rosa Cruz, quanto na Olívia Flores, já tem uma área de conflito lá. E a gente busca, em conjunto com o que o empreendimento vai trazer, agregar soluções para o tráfego no local, garantindo tanto a segurança do pedestre, quanto dos veículos que circulam no trecho”, explicou o coordenador municipal de Trânsito, Tiago Barros.

O gerente de Licenciamento da Rede Atakarejo, Luiz Paulo Oliveira, falou sobre o entusiasmo na instalação da unidade conquistense e elogiou a recepção da administração municipal. “No próximo ano, no primeiro trimestre, a gente já deve fazer a inauguração dessa obra. A Seinfra nos surpreendeu pela organização e disposição com o empresário, sempre muito solícitos e abertos, até na parte de negociação para que o empreendimento de fato seja viável”, destacou.

Também participaram da reunião, o coordenador municipal de Urbanismo, Thiago Baleeiro, e o assessor especial da Semob, Vinícius Sidarta.